

Passagem: Cibele Furtado e Zytho Romão

PASSAGEM LITERÁRIA - CONSOLAÇÃO



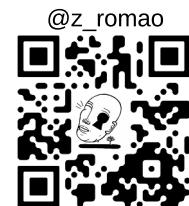
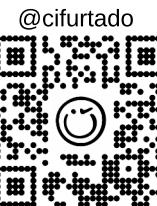
Data: 05/03 - 31/03

Local: Passagem Literária da Consolação - São Paulo

Endereço: R. da Consolação - ao lado do Cinema Petra Belas Artes

Horários: segunda a sexta: 8h às 20h - sábado: 10h às 20h

Entrada gratuita



A **Passagem Literária** terá no mês de **março** a exposição coletiva **Passagem: Cibele Furtado e Zytho Romão**. Unidos por uma narrativa atemporal, a mostra reúne obras produzidas pelos artistas nos anos de 2019 e 2020.

A temática da exposição dialoga com a ação ou efeito de passar, a não permanência do lugar por onde se passa, faz transitar olhares diversos, entre horários apertados, atrasados e corridos.

As pessoas buscam chegar a seus destinos, mas a transição entre um lado e outro é unida por uma *subterrânea livraria*, onde pode-se encontrar histórias escritas e pintadas.

Nesse contexto, o conjunto de obras propõe ao passante a contemplar, mesmo que por mínimos momentos, através das longínquas vitrines, cenas mais realistas ou desenhos mais imagéticos, construindo pequenas janelas de admiração.

Cibele Furtado: realista em sua essência, suas pinturas são carregadas de histórias e significância; as mulheres aparecem como tema central na sua obra, um olhar aguçado sobre o feminino, retratando uma mulher mais real, tanto pela técnica, como também na representatividade da sociedade; a inocência é retratada por temas afetivos, sutis e embebidos de ternura.

Zytho Romão: surrealista de natureza, traz uma produção carregada de conteúdo urbano, unindo dois lados numa mesma moeda: arte e cidade. Suas pinturas, concebidas com muitas cores e traços, retratam figuras imaginárias carregadas de emoções e críticas sociais. A cabeça é símbolo de seu trabalho, como uma personagem, ela veste diversos temas sociais, e nos faz questionar sobre os

pensamentos que cada um carrega dentro de si. Rabiscos, rascunhos, pinturas, três etapas que fizeram ser possível a construção da exposição.

Os dois se conheceram através da arte e sintetizaram uma amizade além das cores aqui expostas. É necessário conhecer muito sobre o outro para ser real, alguns trabalhos foram feitos em conjunto, apesar de cada um permanece em seu universo, compartilhando histórias, processos sobre eles mesmos, tudo fluiu naturalmente.

texto: Juliana Grenfell (@jugrenfell) e Zytho Romão